

Genealogia Teológica da Economia e Governo no Pensamento de Giorgio Agamben

Bolsista: Joel Decothé Junior; Orientador: Castor Bartolomé Ruiz

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - Unidade Acadêmica de Pesquisa e Pós-Graduação; **Endereço:** Av. Unisinos, 950 Bairro Cristo Rei - CEP: 93.022-000

Resumo: O objetivo desta pesquisa é analisar, a partir da obra de Giorgio Agamben, a genealogia teológica da economia e do governo, e que tipo de economia e de formas de governo foram desenvolvidas no Ocidente. Seguindo as teses desenvolvidas por Foucault e Arendt, Agamben entende que a economia moderna está direcionada à gestão biopolítica da vida humana, e que as formas de governo modernas encontram-se demarcadas por este viés biopolítico. A biopolítica visa governar as relações a partir da sua natureza na forma de governamentalidade. A tese de Agamben visa mostrar que a genealogia das formas de governamentalidade econômicas hoje dominantes remete aos debates da teologia trinitária cristã dos séculos II a V. O termo *oikonomia*, no sentido de governo das relações, foi utilizado pelos teólogos cristãos para tentar compreender a singularidade das relações divinas *ad intra*, mas também a relação de governo de Deus com o mundo, *ad extra*. A teologia cristã retomou dos estoicos o conceito de providência para tentar compreender a relação *oikonomica* de governo divino do mundo. A providência é a categoria que na teologia pretende conjugar o governo do mundo por parte de Deus, e o respeito da natureza humana, especial a liberdade humana. Posteriormente, com o surgimento do Estado e do mercado modernos a questão teológica do governo providencial vem à tona, ou seja, como governar respeitando a natureza e a liberdade? Isto se modificará sutilmente em: *como governar a natureza e a liberdade da população, das pessoas?* Desde o marco biopolítico da economia e do governo moderno, a nossa pesquisa delimita como objeto a análise e desenvolvimento do conceito de economia e governo e a sua relação com a perspectiva dogmática cristã da Trindade. A pesquisa se desenvolverá seguindo a metodologia habitual das ciências humanas em geral e da filosofia em particular, a saber, o estudo das obras principais de Agamben e de alguns comentadores. Os resultados desta pesquisa visam habilitar o estudante na pesquisa do método genealógico e na construção de uma ética filosófica crítica. Propõe correlacionar e contribuir com uma teoria crítica dos direitos humanos da Cátedra Unesco – Unisinos de direitos humanos.

Palavras-chave: genealogia teológica; economia; governo